

Seleção de progenitoras visando ao melhoramento de *Panicum maximum* Jacq.

Primeiro autor: Orlando Dias Taveira

Demais autores: Taveira, O. D.^{1*}; Ematné, H. J.²; Jank, L.³; Cruz, T. T.⁴; Arruda, L. A. R.⁴; Resende, C. F. de⁴; Santos, M. F.³

Resumo

Panicum maximum é a forrageira propagada por semente mais produtiva do mercado, aliando boas qualidades nutricionais e adaptação. Objetivou-se no presente trabalho selecionar progenitoras sexuais de *P. maximum* para uso em cruzamentos com acessos apomíticos visando ao melhoramento da espécie. Foram implantados dois experimentos. O primeiro foi composto por 600 híbridos sexuais, advindos de um campo de poli cruzamento envolvendo 20 genitoras sexuais previamente selecionadas. O experimento foi instalado em DBC com seis repetições e parcelas com cinco plantas espaçadas por 1 m entre plantas e 1,5 m entre linhas, em estrutura de progênies de meios-irmãos, e mais duas testemunhas (Mombaça e Tanzânia). O segundo experimento foi composto pelas 20 genitoras sexuais e as cultivares Mombaça e Tanzânia e linhas de quatro plantas espaçadas por 1 m entre plantas em duas repetições. Foram realizados quatro cortes em ambos os experimentos em fevereiro, março, outubro e novembro de 2013. Determinaram-se as produções de matéria seca total (MST) e de folhas (MSF) e a porcentagem de folhas (%FO) em relação aos colmos. Os dados foram

(1) Graduando da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, orlandotaveira@yahoo.com.br. (2) Doutorando da Universidade Federal de Lavras. (3) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (4) Graduando da Universidade Católica Dom Bosco. * Autor correspondente.

analisados pelo pacote estatístico SAS. Os híbridos das genitoras 4, 5, 6, 10 e 12 foram mais produtivos que as cvs. Tanzânia e Mombaça no primeiro experimento, enquanto apenas as genitoras 5 e 11 foram mais produtivas no segundo experimento. Os híbridos das genitoras 3 e 11 apresentaram maior MST que a cv. Mombaça no primeiro experimento, enquanto a genitora 6 apresentou maior MSF que as duas cultivares. Os híbridos de treze genitoras apresentaram maiores %FO que a cv. Mombaça no primeiro experimento e treze genitoras apresentaram maiores %FO que a cv. Tanzânia no segundo experimento. Estes experimentos serão avaliados por mais um ano antes da indicação das melhores genitoras e híbridos para utilização em futuros, cruzamentos no término dos experimentos.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, CNPq e Unipasto.